



não era torta... mas deixou uma princesa assim, de Maria Amália Camargo, é um exemplo. Em termos de quantidade de palavras, a versão é maior do que o conto de Andersen e emprega rimas, trocadilhos e onomatopéias com o objetivo de divertir os mais novos, e também de ilustrar passagens rápidas do original, mas que em um livro para crianças menores rende imagens instigantes.

A autora também se vale de novos elementos narrativos – personagens adicionais e descrições – para criar um final diferente, no qual é a princesa Emília Ercília, “única herdeira do País das Maravilhas”, que decide com quem vai se casar, e não o resultado da prova imposta pela rainha.

Já a versão da escritora e ilustradora Rachel Isadora mantém o título original, mas também faz uso de outros elementos: incorpora referências a línguas da África e ilustrações inspiradas em paisagens do continente. A obra ensina como se diz “olá” em somali (Iska Waran), etíope (Selam) e suaáli (Jambo, Habari).



Ilustrações de
lonit Zilberman
(acima) e Rachel
Isadora (ao lado)

OUTRAS LEITURAS



O gato e o diabo, de James Joyce,
ilustrações de Michaela Pivetti, tradução de
Dirce Waltrick do Amarante (Iluminuras,
32 págs., R\$ 35)

O prefeito de uma pequena cidade resolve fazer um trato com o diabo em troca da construção de uma ponte, sem qualquer custo. Nesse breve conto de um dos mais importantes escritores do século 20, o leitor só fica sabendo quem é o mais esperto no último instante.



Teimosinha, de Fabrício Carpinejar, ilustrações
de Guto Lins (Melhoramentos, 32 págs., R\$ 35)

Lucila é a filha querida de uma mãe superprotetora e pede a ajuda do leitor. Em primeira pessoa, o texto poético, que fica completo com as ilustrações, explica por que a menina odeia tanto suas festas de aniversário.



Se você quiser ver uma baleia, de Julie Fogliano,
ilustrações de Erin E. Stead (Pequena Zahar,
40 págs., R\$ 34,90)

A poesia comove ao enumerar o que não se deve fazer quando se quer ver uma baleia. Podem ser coisas igualmente interessantes, como olhar para as rosas cor-de-rosa, reparar no pelicano que pode ou não estar sorrindo, ou procurar um provável navio pirata. Nada vai ajudar.



O lanche, de Vanessa Prezoto
(Tordelinhinhas, 48 págs., R\$ 32)

O livro imagem utiliza tinta, giz e carimbos sobre papel para contar a história de uma menina que está indo de bicicleta à padaria com seus bichos de estimação e se diverte reparando no que há pelo caminho.